

## Treinamento para Professores de Língua Portuguesa

### Aula 01 – Introdução à Fonologia

Olá, Professor.

Iniciaremos nosso curso **Lógica Gramatical** a partir da oralidade, dos sons, das origens de qualquer língua. Certamente você, professor, já possui um conhecimento amplo sobre fonologia. Mas até que ponto o conhecimento do professor é uma condição para o aprendizado do aluno? De toda forma, seu aluno também fala, ouve, comunica-se usando o mesmo código. Então qual a dificuldade em ensinar e aprender sobre fonologia?

Assim como a fonologia, nossa gramática tem como característica primeira o fato de nascer de um Processo Lógico – o ato de associar sons a ideias. Ao ouvir uma palavra, criamos uma ideia mental do conceito associado a esta palavra.

Ouvimos: CASA

Conceituamos: Lugar onde se habita.

Imaginamos:



Assim, passamos da ideia abstrata ao mundo concreto, utilizando SIGNOS LINGUÍSTICOS, sejam orais, escritos, mímicos etc.

Seu aluno já pratica a comunicação. Ele já detém os recursos mais importantes da nossa língua. Porém, para seu aluno, que ainda não possui conhecimentos gramaticais, estes elementos da comunicação ainda estão desprovidos de conceitos.

Nesta apostila, vamos, passo a passo, compreender a LINHA RETA em que a fonologia atua. Não há atalhos. Não há viés.

É importante que o professor esteja “afinado” com a sequência das ideias que deve passar ao aluno. Sem esta sequência, seu aluno estará dependente da memória imediata (como mostraremos adiante), dificultando o processo de assimilação.

Iniciemos nossa viagem pela Língua Portuguesa.

Ed Borges.

## Introdução do Tema FONOLOGIA

Você vai começar a primeira aula sobre fonologia,  
Você entra na sala de aula e olha pros alunos...  
O que precisa fazer... Como iniciar?

Vamos fazer uma pausa.  
Quero que se comporte como um aluno!

Leia em voz alta e pausadamente:

Ainda que fosse ontem, ao aluno, disse a mulher um palavrão.

Perceba como seu cérebro ativa a memória imediata (de curta duração), para tentar lembrar as palavras e só no final fechar a ideia!

Agora leia outra frase em voz alta e pausadamente:

A mulher disse um palavrão ao aluno, ainda que fosse ontem.

Percebeu a diferença?

Percebeu como a sequência natural é mais simples? Que seu cérebro entra num estado tal em que não é preciso usar a memória imediata e apenas “entender” a ideia? Há uma condução lógica, uma sequência linear que vai se “encaixando”. Seu cérebro registra tudo numa memória mais sólida, mais interna.

Usaremos este processo em nosso curso.  
Lembra-se da pergunta acima?

O que precisa fazer... Como iniciar?  
Resposta: Iniciemos criando esta sequência lógica.  
Observe:

Professor:  
Pessoal, quero que me falem uma palavra curta.

OI!

Mesa.

Dado.

*(Espere até que eles digam uma palavra específica, que contenha todos os elementos que você precisará para a exemplificação. Neste caso, você quer que o aluno fale uma palavra com vogais e consoantes e que uma destas consoantes produza dois tipos de fonemas...)*

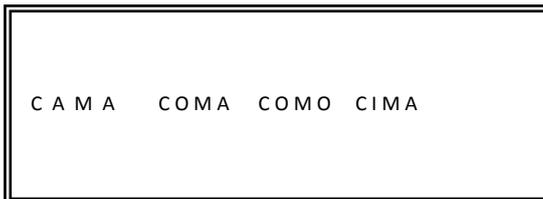
Fogo.

Cama...

Professor: Sim, CAMA! Ótimo exemplo.  
O Professor escreve no quadro.

C A M A

Peça agora que falem em voz alta...



Perceberam que as palavras mudam totalmente com uma **pequena mudança**?

Induza seus alunos:

O que mudam nelas?

Alguém diz: Uma letra, professor?

Prof: Só a letra?

O Professor deve induzir os alunos à palavra SOM.

Muda um SOM

Até que eles digam a palavra SOM, o professor não pode usar este termo, tem que partir deles!

Quando alguém falar: SOM

O professor diz:

Sim! Muda um **som**! Mesmo que mude apenas um pequeno **som**!

Uma pequena mudança que muda tudo

Vimos então que o som de “a” (cama) é diferente do som de “o” (como)!

Continue repetindo a palavra SOM!

Então... Ao estudarmos as palavras, temos duas realidades:

O que está escrito - as letras

E o que falamos - os sons destas letras



Alguém já foi a um fonoaudiólogo?

Mas já usaram um FONE de ouvido?

Então Podemos imaginar que um FONE é um aparelho que transporta o SOM aos nossos ouvidos!

Associe para o aluno:

FONE – FONO - SOM

Ou seja, estamos estudando os sons, os fonos!

Neste momento, o aluno só precisa lembrar ou aprender o que é LOGIA, pois FONO ele já sabe!

Então temos a Fonologia: o estudo dos sons de uma língua!

Para o aluno, a sensação é de que ele mesmo concluiu o conceito, pois fez toda a linha de raciocínio. É este "conduzir" o raciocínio do aluno que prevemos no método.

Só agora é que devemos usar a palavra FONEMA.

Hoje vamos estudar os sons!

Os sons da palavra

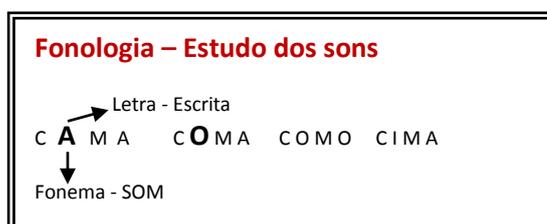
Os fonos... que chamamos de FONEMAS

E continua:

Temos as letras - o desenho, o gráfico.

E temos os sons, os fonemas, o que falamos.

Somente agora o professor esboça no quadro:



## Observe a teoria:

### Fonologia

Fonologia é uma área específica da linguística investiga e estuda o sistema sonoro de uma língua.

Do GREGO:

**FONO** – som    **LOGIA** – estudo

### O estudo dos sons

Falamos através de sons! E cada ser humano produz seus próprios sons. Não nos entenderíamos se cada um emitisse o som que quisesse aleatoriamente. Todos estariam “falando”, mas ninguém se entendendo!

O que foi preciso fazer para que pudéssemos nos comunicar através de sons?

Criamos um sistema lógico, um conjunto de sons (idênticos a todos nós), que comporiam o nosso sistema sonoro linguístico.

Começamos selecionando os sons mínimos e individuais, ou seja, sons que pudessem ser distinguidos uns dos outros. Neste momento criamos um conjunto básico de sons mínimos que poderiam (por serem facilmente diferenciados) produzir combinações infinitas.

## Continuemos:

Agora o aluno já sabe os conceitos:

Fono - som

Logia Estudo

É hora agora ampliar o sentido:

Fonologia estudo dos sons ou fonemas

E apresenta um conceito mais amplo

Fonologia é a parte da Gramática que estuda os sons ou fonemas de uma língua!

Perceba que o aluno, diante deste conceito, não encontra dificuldade, só "arruma" a ideia anterior!

Neste momento, saber que "Fonologia é algo que mexe com sons" já é suficiente!

Agora temos duas coisas a estudar:

As letras e os sons – e suas diferenciações.

O professor não deve falar em caracterização, distinção... Em nada conceitual.

Inicia pelo exemplo real, no quadro, conduzindo o raciocínio do aluno:

## Cama

Falem esta palavra pausadamente... C a m a...

Temos 4 letras.

Temos 4 sons. (Repita o processo)

Ou seja, cada letra indicou um som!

Cada letra representou um... **FONEMA**.

## IMPORTANTE!

Cada som mínimo e primitivo é chamado de **FONEMA** – unidade sonora da língua.

Para cada som mínimo, teremos um **fonema**!

## Observe:

a – 1 som, um fonema

t – 1 som, um fonema

ta – 2 sons, dois fonemas

há – um som, um fonema

## Observe mais um pouco:

Chá – 2 sons, dois fonemas

Anta – 3 sons, três fonemas

Carro – 4 sons, quatro fonemas

É essencial que o aluno treine oralmente (LENDO EM VOZ ALTA) e perceba cada fonema individualmente.

*(Importante que seu aluno esteja treinado em identificar fonemas. Por isso iniciamos com número de letras igual ao de fonemas. Agora o professor deve usar o mesmo exemplo do início para continuar a mostrar as diferenciações. Este foi o motivo de usarmos uma palavra com a letra “c”).*

Leiam em voz alta:

C A M A – C O M O – C O M A... Perceberam o som da letra “c”? Som de “K”...

Agora leiam:

**C I M A**

Qual o som, qual o FONEMA que a letra C indica agora?

Resposta: Som de “s”.

*(Percebeu que você precisava ter o roteiro pronto? CAMA COMO COMA CIMA, já introduzindo o “C”)*

*(Poderia ser a palavra RARO, em que os “r” produzem fonemas distintos!)*

O professor continua:

Num momento, o “c” tem som de K.

Em outra palavra, o “c” tem som de S.

O que houve? Como pode?

Sugestione até que eles digam:

Uma letra pode representar mais de um som ou fonema!

Eles precisam chegar a esta conclusão!

O professor facilita, induz, conduz. O Aluno conclui! É dele este raciocínio. Inesquecível.

Conclusões:

Então temos as letras e fonemas.

As letras representam os fonemas.

A mesma letra pode representar mais de um fonema.

*(A partir deste momento, o professor deve deixar de falar a palavra SOM e repetir FONEMA, FONEMA... E, de vez em quando, usar os dois termos: Estamos vendo os fonemas ou sons, para servir de fixação!)*

Agora vamos pra outro exemplo.

O professor escreve no quadro:

Falem em voz alta:

**Quero**

**K** e r o

Agora falem:

**C** a s a

**K** a s a

Use novamente a indução.

O que houve? Mesmo som?

Até que o aluno conclua:

Um mesmo som ou fonema pode ser representado por letras diferentes.

Sugere outra palavra:

Leiam alto:

**Carro**  
Ca **R** o

Conduza o aluno até:

Os RR (duas letra) produzem apenas um som ou fonema!

Então podemos ter duas letras pra indicar apenas um som ou fonema!

Agora leiam:

**Táxi**  
T a **k** s i  
4 letras e 5 fonemas

A letra "x" indica dois fonemas!

Ou seja..

Uma letra pode representar mais de um fonema!

## **IMPORTANTE!**

O professor já introduziu os fenômenos dos encontros, dífonos, dígrafo... Mas o aluno não precisa saber destes termos! Não ainda. Permita que seu aluno se aproprie do FATO, como experiência dele mesmo. Em outra aula, quando você apresentar o nome Dígrafo, ele já saberá do que se trata. A memorização é mais fácil do que decorar conceito e fato ao mesmo tempo!

## Estudando os Fonemas

Aqui cabe uma breve recapitulação para que seu aluno retome as ideias anteriores.

Conduza seu aluno SOM FONO FONEMA FONOLOGIA LETRAS

Inicie a aula:

Quero que tentem falar **A E I O U** sem bater a boca!

Perceberam com é possível?

Você modula a boca, mas não fecha!  
O som passa direto, limpo, puro!  
Não há obstáculos entre o ar que sai da garganta até estar fora da boca!

Estes sons são puros, apenas SOAM; ou seja, são a própria VOZ! A voz pura ou VOCALIS!

Portanto, estes sons puros soam como a primeira VOZ.

É o que chamamos de VOGAIS

## A E I O U

Estas VOGAIS são os fonemas que soam, sem obstáculos, ou seja, não CONSOAM, não vibram!

Falem alto:

### Pato

Percebam que há dois sons que encontram obstáculos na boca!

### Pato

Os fonemas P e T não soam, eles consoam, vibram!

Estes sons impuros são chamados de CONSOANTES!

Então temos dois tipos básicos de sons ou fonemas:

**SONS puros - vogais**  
**SONS impuros - consoantes**

Importante que seu aluno teste as possibilidades de sons vocálicos e consonantais.

## Observe a Teoria:

Fale em voz alta estes sons:

a e i o u

Observe que você falou cada som sem fechar a boca, sem bater os lábios, sem mexer a língua. São sons puros, que passam pela boca sem interferência.

Fale agora estes sons:

t b d f p

Você deve ter notado a necessidade de “articular” a boca. Percebeu que não é um som PURO, pois o ar – ao passar pela boca – esbarra em obstáculos físicos como a língua, dentes ou lábios.

Cada um destes sons mínimos pode ser misturado a outros, produzindo sons secundários:

ta be di fo pu

**Fale em voz alta estes sons:**

a e i o u

Observe que você falou cada som sem fechar a boca, sem bater os lábios, sem mexer a língua. São sons puros, que passam pela boca sem interferência.

**Fale agora estes sons:**

t b d f p

Você deve ter notado a necessidade de “articular” a boca. Percebeu que não é um som PURO, pois o ar – ao passar pela boca – esbarra em obstáculos físicos como a língua, dentes ou lábios.

Cada um destes sons mínimos pode ser misturado a outros, produzindo sons secundários:

ta be di fo pu

## 2. Os Fonemas

O idioma português utiliza 34 fonemas, sendo 15 vocálicos (PUROS) e 19 consonantais (IMPuros).

Aqui estão os fonemas da nossa Língua. Não tente memorizar nada, apenas leia em voz alta o fonema e depois confira o exemplo e as características de cada som.

Importante que diferencie pequenas variações entre fonemas que parecem iguais.

**Vamos praticar um pouco! Tente encontrar nos exemplos de cada fonema onde se encontra o som correspondente, como no primeiro exemplo.**

Fonema	Características	Exemplos
á	Aberta, frontal, oral, não arredondada.	<b>á</b> tomo, <b>a</b> rte
â	Semi-aberta, central, oral, não arredondada.	pano, ramo, lanho
ã	Semi-aberta, central, nasal, não arredondada.	antes, amplo, maçã, âmbito, ânsia
é	Semi-aberta, frontal, oral, não arredondada.	métrica, peça.
ê	Semi-fechada, frontal, oral, não arredondada.	medo, pêssego
ẽ	Semi-fechada, frontal, nasal, não arredondada.	sempre, êmbolo, centro, concêntrico, têm, também.
ó	Semi-aberta, posterior, oral, arredondada.	ótima, ova.
ô	Semi-fechada, posterior, oral, arredondada.	rolha, avô
õ	Semi-fechada, posterior, nasal, arredondada.	ombro, ontem, cômputo, cônsul
i	Fechada, frontal, oral, não arredondada.	item, silvícola
ĩ	Fechada, frontal, nasal, não arredondada.	simples, símbolo, tinta, síncrono
u	Fechada, posterior, oral, arredondada.	uva, útero
ũ	Fechada, posterior, nasal, arredondada.	algum, plúmbeo, nunca, renúncia, muito
m	Nasal, sonora, bilabial	Marca

Fonema	Características	Exemplos
n	Nasal, sonora, alveolar	Nervo
ñ	Nasal, sonora, palatal	Arranhado
b	Oral, oclusiva, bilabial, sonora	Barco
p	Oral, oclusiva, bilabial, surda	Pato
d	Oral, oclusiva, linguodental, sonora	Data
t	Oral, oclusiva, linguodental, surda	Telha
g	Oral, oclusiva, velar, sonora	Gato
k	Oral, oclusiva, velar, surda	Carro, quanto
v	Oral, fricativa, labiodental, sonora	Vento
f	Oral, fricativa, labiodental, surda	Farelo
z	Oral, fricativa, alveolar, sonora	zero, casa, exalar
s	Oral, fricativa, alveolar, surda	seta, cebola, espesso, excesso, açúcar, auxílio
j	Oral, fricativa, pós-alveolar, sonora	gelo, jarro
x	Oral, fricativa, pós-alveolar, surda	xarope, chuva
R	Oral, vibrante, sonora, uvular.	rato, carroça
r	Oral, vibrante, sonora, alveolar.	Variação
λ	Oral, lateral aproximante, sonora, palatal.	Cavalheiro
l	Oral, lateral aproximante, sonora, alveolar	Luz
y	Oral, palatal, sonora	uivo, mãe, área, têm, também, vivem
w	Oral, velar, sonora	automático, móvel, pão, freqüente, falam

## Vamos conferir?

Fonema	Características	Exemplos
á	Aberta, frontal, oral, não arredondada.	<b>á</b> tomo, <b>a</b> rte
â	Semi-aberta, central, oral, não arredondada.	<b>p</b> ano, <b>r</b> amo, <b>l</b> anho
ã	Semi-aberta, central, nasal, não arredondada.	<b>a</b> ntes, <b>a</b> mplo, ma <b>çã</b> , <b>â</b> mbito, <b>â</b> nsia
é	Semi-aberta, frontal, oral, não arredondada.	m <b>é</b> trica, p <b>e</b> ça.
ê	Semi-fechada, frontal, oral, não arredondada.	m <b>e</b> do, p <b>ê</b> ssego
ẽ	Semi-fechada, frontal, nasal, não arredondada.	<b>s</b> empre, <b>ê</b> mbolo, <b>c</b> entro, conc <b>ê</b> ntrico, t <b>ê</b> m, tamb <b>ê</b> m.
ó	Semi-aberta, posterior, oral, arredondada.	<b>ó</b> tima, <b>o</b> va.
ô	Semi-fechada, posterior, oral, arredondada.	r <b>o</b> lha, av <b>ô</b>
õ	Semi-fechada, posterior, nasal, arredondada.	<b>o</b> mbro, <b>o</b> ntem, <b>cô</b> mputo, <b>cô</b> nsul
i	Fechada, frontal, oral, não arredondada.	<b>i</b> tem, <b>silv</b> ícola
ĩ	Fechada, frontal, nasal, não arredondada.	<b>s</b> imples, <b>sí</b> mbolo, <b>t</b> inta, <b>sí</b> ncrono
u	Fechada, posterior, oral, arredondada.	<b>u</b> va, <b>ú</b> tero
ũ	Fechada, posterior, nasal, arredondada.	alg <b>u</b> m, pl <b>ú</b> mbeo, n <b>u</b> nca, ren <b>ú</b> ncia, m <b>u</b> ito
m	Nasal, sonora, bilabial	<b>M</b> arca

Fonema	Características	Exemplos
n	Nasal, sonora, alveolar	<b>N</b> ervo
ñ	Nasal, sonora, palatal	Arran <b>h</b> ado
b	Oral, oclusiva, bilabial, sonora	<b>B</b> arco
p	Oral, oclusiva, bilabial, surda	<b>P</b> ato
d	Oral, oclusiva, linguodental, sonora	<b>D</b> ata
t	Oral, oclusiva, linguodental, surda	<b>T</b> elha
g	Oral, oclusiva, velar, sonora	<b>G</b> ato
k	Oral, oclusiva, velar, surda	<b>C</b> arro, quanto
v	Oral, fricativa, labiodental, sonora	<b>V</b> ento
f	Oral, fricativa, labiodental, surda	<b>F</b> arelo
z	Oral, fricativa, alveolar, sonora	<b>z</b> ero, casa, exalar
s	Oral, fricativa, alveolar, surda	<b>s</b> eta, <b>c</b> ebola, esp <b>ess</b> o, <b>ex</b> cesso, a <b>ç</b> úcar, <b>auxí</b> lio
j	Oral, fricativa, pós-alveolar, sonora	<b>g</b> elo, <b>j</b> arro
x	Oral, fricativa, pós-alveolar, surda	<b>x</b> arope, <b>ch</b> uva
R	Oral, vibrante, sonora, uvular.	<b>r</b> ato, <b>carr</b> oça
r	Oral, vibrante, sonora, alveolar.	Va <b>r</b> iação
λ	Oral, lateral aproximante, sonora, palatal.	Caval <b>h</b> eiro
l	Oral, lateral aproximante, sonora, alveolar	<b>L</b> uz
y	Oral, palatal, sonora	<b>u</b> ivo, mã <b>e</b> , t <b>ê</b> m, tamb <b>ê</b> m, <b>v</b> ivem
w	Oral, velar, sonora	<b>a</b> utomático, móvel, <b>pã</b> o, freq <b>ü</b> ente, fala <b>m</b>

Por mais simples que possa parecer, estamos estudando os fundamentos do nosso idioma. Há aqui, nesta lista de 34 sons primitivos e distintos (FONEMAS), todo o arsenal sonoro que usaremos para nos comunicar oralmente.

Ao analisarmos estes fonemas, percebemos que há uma diferença básica em sua emissão (quando falamos). Alguns fonemas são limpos, puros; enquanto outros, não! O que nos permite dividir os fonemas em dois grupos!

**Grupo dos Sons PUROS** – Emissão limpa e sem obstáculos. São sons que representam a voz pura!

Voz – Vocalis – VOGAL!

**Grupo dos Sons IMPUROS** – O som, ao passar pela boca, encontra obstáculos que o fazem vibrar, soar. Neste caso.

Som que vibra, consoa! Consoante!

Vamos agora observar os FONEMAS dentro de cada um destes grupos.

## Fonemas Vocálicos (são 15)

á	Aberta, frontal, oral, não arredondada.	átomo, arte
â	Semi-aberta, central, oral, não arredondada.	pano, ramo, lanho
ã	Semi-aberta, central, nasal, não arredondada.	antes, amplo, maçã, âmbito, ânsia
é	Semi-aberta, frontal, oral, não arredondada.	métrica, peça.
ê	Semi-fechada, frontal, oral, não arredondada.	medo, pêssego
ẽ	Semi-fechada, frontal, nasal, não arredondada.	sempre, êmbolo, centro, concêntrico, têm, também.
ó	Semi-aberta, posterior, oral, arredondada.	ótima, ova.
ô	Semi-fechada, posterior, oral, arredondada.	rolha, avô
õ	Semi-fechada, posterior, nasal, arredondada.	ombro, ontem, computador, consul
i	Fechada, frontal, oral, não arredondada.	item, silvícola
ĩ	Fechada, frontal, nasal, não arredondada.	simples, símbolo, tinta, síncrono
u	Fechada, posterior, oral, arredondada.	uva, útero
ũ	Fechada, posterior, nasal, arredondada.	algum, plúmbeo, nunca, renúncia, muito
y	Oral, palatal, sonora	uivo, mãe, têm, também, vivem
w	Oral, velar, sonora	automático, móvel, pão, freqüente, falam

## Fonemas Consonantais (São 19)

m	Nasal, sonora, bilabial	Marca
n	Nasal, sonora, alveolar	Nervo
ñ	Nasal, sonora, palatal	Arranhado
b	Oral, oclusiva, bilabial, sonora	Barco

p	Oral, oclusiva, bilabial, surda	<b>P</b> ato
d	Oral, oclusiva, linguodental, sonora	<b>D</b> ata
t	Oral, oclusiva, linguodental, surda	<b>T</b> elha
g	Oral, oclusiva, velar, sonora	<b>G</b> ato
k	Oral, oclusiva, velar, surda	<b>C</b> arro, quanto
v	Oral, fricativa, labiodental, sonora	<b>V</b> ento
f	Oral, fricativa, labiodental, surda	<b>F</b> arelo
z	Oral, fricativa, alveolar, sonora	<b>z</b> ero, casa, exalar
s	Oral, fricativa, alveolar, surda	<b>s</b> eta, <b>ceb</b> ola, <b>esp</b> esso, <b>ex</b> cesso, a <b>ç</b> úcar, au <b>x</b> ílio
j	Oral, fricativa, pós-alveolar, sonora	<b>g</b> elo, <b>j</b> arro
x	Oral, fricativa, pós-alveolar, surda	<b>x</b> arope, <b>ch</b> uva
R	Oral, vibrante, sonora, uvular.	<b>r</b> ato, <b>car</b> roça
r	Oral, vibrante, sonora, alveolar.	Va <b>r</b> iação
λ	Oral, lateral aproximante, sonora, palatal.	Cava <b>lh</b> eiro
l	Oral, lateral aproximante, sonora, alveolar	<b>L</b> uz

### 3. Tipos de Fonemas

Já sabemos que o idioma português utiliza 34 fonemas, sendo 15 vocálicos (PUROS) e 19 consonantais (IMPUROS).

Os **Fonemas Consonantais** são chamados de **Consoantes**.

Os **Fonemas Vocálicos** podem ser **Vogais** ou **Semivogais**.

Ou seja, o grupo dos fonemas vocálicos é dividido em duas categorias:

**Fonemas Vocálicos Fortes – Vogais**

**Fonemas vocálicos Fracos - Semivogais**

Observe o mapa mental:

## FONEMAS – SONS BÁSICOS

Fonemas Vocálicos      Fonemas Consonanta

Sons puros

Vogais – Fortes

Semivogais - Fracas

Sons impuros

Consoantes

### Importante!

É necessário diferenciar dois conceitos que se aproximam: Letra e Fonema.

Enquanto **FONEMA** é um fenômeno SONORO, ou seja, um som articulado pela voz, a LETRA é uma representação (símbolo) de um ou mais sons.

**Entenda:** A letra é uma espécie de “desenho” do som. Criamos um símbolo A e o chamamos de “a”.

Portanto, temos a letra, o som e o nome da letra!

**Observe a palavra: MESA**

M (letra-símbolo) - mê (fonema) - Eme (nome da letra)!

Nosso Alfabeto (conjunto de letras) é formado por 26 Letras-Símbolo:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X W Y Z

Estes símbolos (letras) serão responsáveis por reproduzir, no papel, a ideia de um som (fonema)!

### Importante!

Não convém chamarmos uma LETRA de “vogal” ou “consoante”! Vogais, semivogais e consoantes são tipos de SONS (fonemas), não de letras!

Observe:

**M**esa – 4 sons (M ê z a)

A Letra **M** (eme) representa um som consonantal: “me”. Neste momento, a letra M representa um som consonantal (mê).

ca**M**po – 4 sons (K ã p u)

A Letra **M** não representa um som distinto, mas “nasala” o som “a”, o fazendo “ã”! A Letra **M**, neste caso, não representa um fonema, portanto não é nem vogal, nem consoante!

te**M** – 3 sons (T ê i)

A Letra **M** representa um som vocálico: “y”. Neste exemplo, a letra **M** representa uma semivogal.

## Continuemos a distinguir Letra e Fonema!

1) Na língua escrita, representamos os fonemas por meio de sinais gráficos chamados letras. Letra é a representação escrita (símbolo) do fonema (som).

Na palavra “sala”, por exemplo, a letra s representa o fonema /s/ (lê-se sê); já na palavra casa, a letra s representa o fonema /z/ (lê-se zê).

2) Um mesmo fonema (som) pode ser representado por mais de um símbolo (letra do alfabeto).

Observe o fonema /z/!

Pode ser representado pelas letras z, s, x.

Exemplos:

**Z**ebra

ca**S**a

ê**X**odo

3) É possível também que uma mesma letra represente mais de um fonema em determinadas palavras.

Observe a letra x.

Sexto – x (letra) representa o fonema Sê.

Exibido – x (letra) representa o fonema Zê.

Enxame – x (letra) representa o fonema Che.

Sexo – x (letra) representa DOIS fonemas – KS!

4) Nem sempre o número de letras é igual ao número de fonemas.

Exemplos:

tóxico fonemas: /t/ó/k/s/i/c/o/      letras: t ó x i c o  
                                  1 2 3 4 5 6 7                                   1 2 3 4 5 6

galho fonemas: /g/a/lh/o/      letras: g a l h o  
                                  1 2 3 4                                   1 2 3 4 5

5) Assim como a letra M, a letra N pode não representar um fonema, mas uma “nasalação”!

Amplio, conto, santo, manta...

Veja ainda:

Nuvem : o /n/ é um fonema;

Manto: o n não é um fonema; o fonema é /ã/, representado na escrita pelas letras a e n.

6) Atente para a letra h. Ela não representará fonema ao iniciar uma palavra.

hora	fonemas:	h o / r / a /	letras:	h o j e
		1 2 3		1 2 3 4

Chegamos ao final da parte teórica desta semana. Importante que o professor realize o treinamento seguinte até obter 100%.

Retorne ao site e siga ao Treinamento da Semana.

### Dúvidas?

Whatsapp 71 982017582

Site [www.cursointelectos.com](http://www.cursointelectos.com)

